

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

Letramento e multimodalidade no ensino médio: Explicações sobre a ditadura militar no Brasil.

AUTOR PRINCIPAL: Gabriel da Silva Ribas

CO-AUTORES: Rita de Cássia Fumagalli

ORIENTADOR: Ernani Cesar de Freitas

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O presente artigo apresenta uma intervenção didática realizada com estudantes do segundo ano do Ensino Médio em uma escola pública da cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. A partir de nosso contato com esta instituição de ensino por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), percebemos uma grande dificuldade por parte dos estudantes em compreender e interpretar textos multimodais e, por esse motivo, decidimos elaborar práticas que estimulasse tanto a leitura imagética quanto escritural. A realização deste estudo é motivada pelo seguinte problema de pesquisa: por que os estudantes apresentam dificuldades perante textos multimodais? Sendo assim, o principal objetivo desta pesquisa é suprir a necessidade dos estudantes em relação a compreensão e interpretação de textos multimodais.

DESENVOLVIMENTO:

A modalidade de procedimento técnico deste estudo configura-se como pesquisa-ação, visto que interferimos na realidade dos estudantes na tentativa de solucionar o problema observado. Apresentamos como base teórica os estudos desenvolvidos, principalmente, por Bakhtin (2011), Dionísio (2011) e Rojo (2013), a fim de respaldar teoricamente as atividades de leitura aplicadas aos estudantes. A temática das práticas desenvolvidas engloba questões referentes ao período da ditadura militar no Brasil – assunto de grande valia quando pensamos na formação de cidadãos conscientes de seu papel social. Visando estimular debates teóricos, capacidade de interpretação e criticidade do aluno a partir do estudo de textos multimodais, selecionamos a obra

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Romeo and Juliet, de Ford Madox Brown, e um excerto do livro É tarde para saber, de Josué Guimarães, como textos base para as oficinas que nortearam este trabalho.

3A7 DE OUTUBRO
DE 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As considerações finais deste trabalho foram satisfatórias. Entretanto, constatamos que os textos multimodais, apesar de estarem presentes nas diferentes práticas sociais, ainda não recebem a devida atenção no contexto escolar. Por esse motivo, na atividade docente é preciso repensar o significado de ensinar a ler, interpretar e produzir textos na contemporaneidade, uma vez que a multimodalidade faz parte do cotidiano dos estudantes.

REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, M. Gêneros do Discurso. Estética da Criação Verbal. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

DIONÍSIO, A. P. Gêneros multimodais e multiletramento. In: KARKOVSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (Org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4.ed. São Paulo: Parábola Ediatorial, 2011. p. 137-152.

ROJO, Roxane. Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.